



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO  
UNIVERSIDADE ABERTA DO SUS

MARYURI HORTENSIA PERÓN RODRÍGUEZ

PROJETO DE INTERVENÇÃO PARA AUMENTAR A ADESÃO AO TRATAMENTO EM  
PACIENTES COM DOENÇAS CRÔNICAS NÃO TRANSMISSÍVEIS NA ESF VITÓRIA,  
MUNICÍPIO ASSIS-SP

SÃO PAULO  
2018

MARYURI HORTENSIA PERÓN RODRÍGUEZ

PROJETO DE INTERVENÇÃO PARA AUMENTAR A ADESÃO AO TRATAMENTO EM  
PACIENTES COM DOENÇAS CRÔNICAS NÃO TRANSMISSÍVEIS NA ESF VITÓRIA,  
MUNICÍPIO ASSIS-SP

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado  
ao Curso de Especialização em Saúde da  
Família da Universidade Federal de São Paulo  
para obtenção do título de Especialista em  
Saúde da Família

Orientação: MARIA BEATRIZ DE MIRANDA MATIAS

SÃO PAULO  
2018

## **Introdução**

Este trabalho trata-se de um projeto de intervenção, proposto a partir da observação na prática clínica, de pacientes com histórico de doenças crônicas como Hipertensão Arterial Sistêmica e Diabetes Mellitus sem controle, na Estratégia de Saúde da Família Vitoria do município de Assis, sendo observada como principal causa a não adesão ao tratamento. Como intuito de aumentar o conhecimento teórico sobre o assunto abordado foi realizado um estudo para identificar os fatores mais conhecidos do abandono ao tratamento e suas repercussões.

Com o aumento da expectativa de vida e o conseqüente envelhecimento da população, as doenças crônico-degenerativas têm figurado como a maior causa da mortalidade e incapacidade no mundo. A Organização Mundial da Saúde (OMS) divulgou as principais causas de morte no mundo no ano 2016, dos 56,9 milhões de óbitos registrados mais da metade (54%) foram ocasionadas pelas 10 principais causas e entre estas ocupam os primeiros lugares as doenças Cardiovasculares, também chamadas Circulatórias, e Acidentes Vasculares Cerebrais (NEWS.MED.BR, 2017).

As Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNT) são as principais causas de morte no mundo e têm gerado elevado número de mortes prematuras, perda de qualidade de vida com alto grau de limitação nas atividades de trabalho e de lazer, além de impactos econômicos para as famílias, comunidades e a sociedade em geral, agravando as iniquidades e aumentando a pobreza (BRASIL, 2011a).

As pessoas com condições crônicas e seus familiares convivem com seus problemas diariamente por longo tempo, ou toda a vida. É fundamental que estejam muito bem informadas sobre suas condições, motivadas a lidar com elas e adequadamente capacitadas para cumprirem como seu plano de tratamento. Precisam compreender sua enfermidade, reconhecer os sinais de alerta das possíveis complicações e saber como e onde recorrer para responder a isso (BRASIL, 2014a).

Com as evidências de que a progressão das doenças crônicas sem tratamento aumenta de forma importante o surgimento de complicações, pensamos que é fundamental um controle rigoroso desses pacientes e isso só é possível, quando o paciente junto com a equipe de saúde, realiza o tratamento proposto.

O tratamento do paciente com doenças crônicas inclui medidas farmacológicas e não farmacológicas, porém precisa da adesão correta a essas medidas para ser considerado eficaz. A má adesão ao tratamento é um fator importante para a evolução desfavorável das doenças crônicas e tem diversas causas, que o profissional de saúde precisa identificar (se necessita identificar pelo profissional de saúde quando presentes) e serem corrigidas prontamente. Entre as principais causas encontra-se a falta de informação sobre o caráter crônico da doença e o não entendimento de como deve realizar o tratamento. A fim de resolver esse problema, primeiramente, é necessário que os pacientes sejam esclarecidos sobre a doença que possuem, para conseguir um maior estímulo em seu autocuidado.

Na Estratégia de Saúde da Família Vitoria, do município Assis, no Estado São Paulo, local

de desempenho para este estudo existe um total de 357 pacientes com Hipertensão Arterial Sistêmica e 141 pacientes com Diabetes Mellitus entre outras doenças crônicas. Foi observado durante as consultas médicas que a maioria desses pacientes não está com adequada adesão ao tratamento, favorecendo o aumento do risco cardiovascular e início de complicações precocemente, que poderiam ser evitadas. Nós observamos que esses pacientes não têm conhecimentos da gravidade dessas consequências, dificultando ainda mais a adesão as orientações dadas. A partir dessas constatações surgiu a necessidade da criação e implementação de uma intervenção diante do grupo de pacientes com doenças crônicas, principalmente em pacientes com Diabetes Mellitus e Hipertensão Arterial Sistêmica, desta unidade, a fim de aumentar seu conhecimento sobre a doença e conseqüentemente sua adesão ao tratamento proposto.

## **Objetivos (Geral e Específicos)**

Objetivo geral:

Elaborar em plano de intervenção com o intuito de aumentar a adesão ao tratamento e controle dos pacientes com doenças crônicas não transmissíveis em especial a Hipertensão Arterial Sistêmica e a Diabetes Mellitus.

Objetivo específicos :

- ♦ Identificar os fatores que interferem na adesão ao tratamento de pacientes com doenças crônicas na população da Estratégia de Saúde da Família Vitória
- ♦ Proporcionar maior conhecimento aos pacientes sobre doenças crônicas não transmissíveis, seus fatores de risco e possíveis complicações.
- ♦ Reduzir a baixa adesão ao tratamento dos pacientes com doenças crônicas não transmissíveis.

## **Método**

Este trabalho será feito na Estratégia de Saúde da Família Vitória, no município Assis, estado São Paulo

Público alvo: Pacientes com histórico de doenças crônicas como Hipertensão Arterial Sistêmica e Diabetes Mellitus da Estratégia de Saúde da Família Vitória, Assis, SP.

No início do projeto, nós realizamos uma reunião com toda a equipe de saúde, para fazer planejamento conjunto das ações a serem desenvolvidas durante a intervenção, além de estimular uma relação harmoniosa entre pacientes e profissionais e orientar cada membro a promover continuamente ações de promoção à saúde e prevenção de doenças crônicas e suas complicações.

O cadastro dos pacientes com histórico de doenças crônicas como Hipertensão Arterial e Diabetes Mellitus pertencentes a nossa área de abrangência será atualizado, sendo que todos esses pacientes deverão ser avaliados em consultas médicas iniciais, a fim de detectar o nível de controle da doença, existência de tratamento e sua eficácia e investigação das causas de baixa adesão a este tratamento, quando presente.

A fim de promover maior informação sobre a doença será feita uma palestra educacional por semestre direcionada aos pacientes com Hipertensão Arterial e Diabetes Mellitus da Unidade, realizadas pela Médica e Enfermeira da equipe. Vamos aplicar um questionário aos participantes no início da palestra, com intuito de saber o nível de conhecimento sobre as doenças crônicas que esses pacientes sofrem, a maneira como eles realizam o tratamento e as causas do não seguimento deste, e outro questionário ao final da palestra para avaliar o aprendizado proposto.

Os pacientes deverão comparecer a consulta médica periódica, com intervalos a serem definidos em cada caso, com objetivo de monitorar o controle, realizar orientações contínuas, esclarecimento de dúvidas e monitorar a adesão às medidas não farmacológicas e farmacológicas previamente oferecidas, tentando corrigir a cada consulta as causas da não adesão.

Avaliação: Após a realização da intervenção proposta, será necessário verificar sua eficácia. Para avaliar o nível de esclarecimento das doenças vamos aplicar um questionário ao público-alvo, após das palestras educativas sobre Hipertensão Arterial Sistêmica e Diabetes Mellitus. O processo será dinâmico e mantido, iniciando-se com a observação durante as atividades educativas programadas (palestras). Continuará durante as consultas agendadas aos pacientes no acompanhamento pela equipe, assim como, nas visitas domiciliares mensais efetuadas pelos Agentes Comunitários de Saúde. Com a detecção do aumento na taxa de pacientes com Hipertensão Arterial Sistêmica e Diabetes Mellitus bem controlada e diminuição de complicações, poderemos considerar que tivemos um impacto positivo na história natural da doença.

## **Resultados Esperados**

Com a realização do plano de intervenção espera-se identificar o maior número de pacientes com histórico de Hipertensão Arterial Sistêmica e Diabetes Mellitus cadastrados na Estratégia de Saúde da Família com dificuldades no controle destas doenças, por falta de adesão ao tratamento. Capacitar toda a equipe de saúde para aumentar o comprometimento com o acompanhamento e controle dos pacientes, para que eles também possam detectar pacientes com risco e atuarem de forma conjunta para melhorar qualidade de vida desses pacientes. Identificar as causas de não aderência ao tratamento, aumentar o grau de conhecimentos dos pacientes sobre as doenças crônicas que eles sofrem, para garantir maior adesão ao tratamento não farmacológico e farmacológico, incidindo, assim, positivamente na história natural da doença e diminuindo suas complicações.

## Referências

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Análise de Situação de Saúde. **Plano de ações estratégicas para o enfrentamento das doenças crônicas não transmissíveis no Brasil. 2011-2022/** Ministério da Saúde. Secretaria de de Vigilância em Saúde. Departamento de Análise de Situação de Saúde.- Brasília: Ministério da Saúde. 2011. 160 p.:( série de Textos Básicos de Saúde) a.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Vigilância de Doenças Crônicas não Transmissíveis.** Brasília: Ministério da Saúde, 2011. Disponível em: [www. portalms.saude.gov.br](http://www.portalms.saude.gov.br). Acesso 19de Abril de 2018. b.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Estratégia para o cuidado da pessoa com doença crônica /** Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica.- Brasília : Ministério da Saúde, 2014. 162p.: il.( Cadernos de Atenção Básica; n. 35) a.

BRASIL. Ministério de Saúde. Secretaria de Atenção Básica. Departamento de Atenção Básica. **Estratégias para o cuidado da pessoa com doença crônica: diabetes mellitus/** Ministério da Saúde , Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica.- Brasília: Ministério da Saúde, 2014. 160 p. : il.( Caderno de Atenção Basica, n.36) b.

BRASIL.Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Estratégias para o cuidado de da pessoa com doença crônica: hipertensão arterial sistêmica/** Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção a Saúde, Departamento de Atenção Básica. - Brasília: Ministério da Saúde, 2014. 128 p. : il. (Cadernos de Atenção Basica, n.37) c.

NEWS.MED.BR,2017. **OMS divulga as dez principais causas de morte no mundo.** Disponível em: [https://www.news.med.br/p/saude/222530/oms-divulga-as-dez-principais-causas -de morte-no-mundo.htm](https://www.news.med.br/p/saude/222530/oms-divulga-as-dez-principais-causas-de-morte-no-mundo.htm). Aceso: 23 de Maio de 2018.

MENDES, EV. **O cuidado das condições crônicas na atenção primária à saúde: o imperativo da consolidação da Estratégia Saúde da Família.** Brasília: OPAS, 2012. 512 p.

ROSE, G. **Estratégia da medicina preventiva.** Porto Alegre: Artmed, 2010.